



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES – CAMPUS III
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

LINHA DE PESQUISA

**METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA
(ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO)**

CLAUDEMIR MARTINS DOS SANTOS

**PROJETO PARAIBA: AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NO ENSINO DE
GEOGRAFIA NA E.E.E.F.M. PROF. JOSÉ SOARES DE CARVALHO**

**GUARABIRA/PB
2018**

CLAUDEMIR MARTINS DOS SANTOS

**PROJETO PARAIBA: AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NO ENSINO DE
GEOGRAFIA NA E.E.E.F.M. PROF. JOSÉ SOARES DE CARVALHO**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na modalidade de Artigo Científico desenvolvido para conclusão do Curso de Licenciatura Plena em Geografia, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Orientadora: Profa. Esp. Cléoma Maria Toscano Henriques.

**GUARABIRA/PB
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S194p Santos, Claudemir Martins dos.
Projeto Paraíba [manuscrito] : as contribuições do PIBID no ensino de geografia na E. E. E. F. M. Prof. José Soares de Carvalho / Claudemir Martins dos Santos. - 2018.
26 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2018.
"Orientação : Profa. Esp. Cléoma Maria Toscano Henriques, Coordenação do Curso de Geografia - CH."
1. Ensino de geografia. 2. PIBID. 3. Formação de professores. I. Título

21. ed. CDD 910

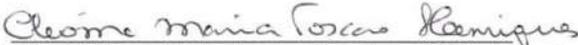
PROJETO PARAIBA: AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NO ENSINO DE GEOGRAFIA
NA E.E.E.F.M. PROF. JOSÉ SOARES DE CARVALHO

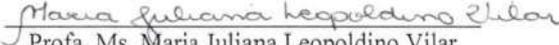
Artigo Científico, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), como requisito final à obtenção do título de Licenciatura Plena em Geografia.

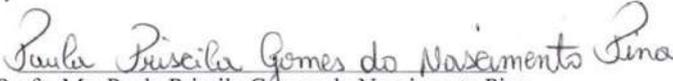
Área de concentração: Ensino de Geografia.

Aprovada em: 29/11/2018.

BANCA EXAMINADORA


Profa. Esp. Cléoma Maria Toscano Henriques (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profa. Ms. Maria Juliana Leopoldino Vilar
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Profa. Ms. Paula Priscila Gomes do Nascimento Pina
Secretaria de Educação do Estado da Paraíba (SEE/PB)

A minha família, pela dedicação, companheirismo e
amizade, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, me conduzir ao longo da caminhada. Por me proporcionar momentos de amizade e conhecimentos durante a realização do curso.

Aos meus pais José Generino dos Santos, Severina Martins dos Santos, a minha família esposa Josélia Pereira Alves, meus filhos Clissia Lays Pereira dos Santos, Claudemir Martins dos Santos Junior, Clivia Laryssa Pereira dos Santos e Cleysla Leticia Pereira dos Santos. As minhas tias, pela compreensão por onde muitas vezes fiquem em suas casas.

À professora Cléoma Maria Toscano Henriques pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação.

À professora Paula Priscila Gomes do Nascimento Pina Supervisora do Pibid na escola campo pela colaboração nas atividades.

Aos professores do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da UEPB, em especial, Cléoma Maria Toscano Henriques, Maria Juliana Leopoldino Vilar, Francisco Fabio Dantas, Lanusse Salim Rocha, Luciene Vieira de Arruda, Belarmino Mariano Neto, Carlos Belarmino Alves e Leandro Paiva do Monte Rodrigues, que contribuíram ao longo desses longos meses, por meio das disciplinas e debates, para o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos funcionários da UEPB, Tânia, Elisangela, Diana, Amarildo, Andressa e Berg, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

Paulo Freire.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	07
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	09
2.1	Prática e Perspectiva no Ensino de Geografia.....	09
3	DESENVOLVIMENTO.....	12
3.1	Diagnóstico da Escola Prof. José Soares de Carvalho.....	12
3.1.1	Histórico da Escola.....	12
3.2	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID).....	14
3.2.1	O PIBID/UEPB.....	15
3.3	O Projeto Didático Paraíba: Minha Terra, meu Lugar.....	17
3.3.1	Pesquisa Campo.....	19
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
	REFERÊNCIAS	25

PROJETO PARAÍBA: AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA E.E.E.F.M. PROF. JOSÉ SOARES DE CARVALHO

Claudemir Martins dos Santos*

RESUMO

A qualidade da educação no Brasil encontra-se condicionada a formação inicial e continuada dos profissionais da área. O ensino de Geografia nas escolas públicas vem sofrendo consideráveis mudanças, onde o grande desafio encontrado pelos professores é a falta de planejamento das ações, influenciado pelos novos métodos de ensino e tecnologias. O objetivo do trabalho foi evidenciar na prática as ações que envolve o programa de iniciação à docência Pibid para formação docente. A metodologia do trabalho consistiu em um relato de experiência através do Programa institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID, realizado na escola Prof. José Soares de Carvalho, localizado no bairro da Primavera, Guarabira/PB. O período da pesquisa ocorreu durante março a outubro do ano de 2014. Os procedimentos metodológicos se pautaram no relato de experiência de uma aula de campo interdisciplinar sobre a Mesorregião da Borborema nas turmas do 2º ano H e I realizada em 10 de setembro de 2014, resultante do projeto “Paraíba: ‘Minha Terra, meu Lugar’”. A partir das atividades concluídas, entendemos as ações que envolveram e abordaram os temas pertinentes ao propósito da aula de campo. Resultado obtido na finalização das atividades a ser apresentado como expositor na culminância do projeto. Os estudantes envolvidos demonstraram que as orientações e influência possibilitou a realização do que foi planejado. Experiência ocorrida no campo do conhecimento geográfico, ampliando a nossa perspectiva na prática de ensino de Geografia.

Palavras-Chave: Ensino de Geografia 1. Pibid 2. Formação de Professores 3.

1 INTRODUÇÃO

A qualidade da educação no Brasil encontra-se condicionada a formação inicial e continuada dos profissionais da área, de forma a apresentar diversos problemas. No contexto atual, destaca-se junto aos educandos das escolas públicas a omissão da qualidade no ensino, onde existe a necessidade de formação para a cidadania. Acontecem de uma forma falha, de contradições, potencialmente resultante de uma má formação profissional (PARO, 2007). O profissional da Educação (professor) é o mediador na transmissão do conhecimento. O novo educador tem que ter habilidade e hábito da leitura, saber compreender e ao mesmo tempo analisar teorias e metodologias, contribuindo na formação continuada e nas suas práticas pedagógicas (PASSINI, 2010).

* Formando em Licenciatura Plena em Geografia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
E-mail: kaiomartinspb@hotmail.com

Destaca-se nesse sentido o papel da escola, o qual contribui na formação sócio educacional e cultural do indivíduo, através das práticas de ensino e aprendizagem, desenvolvendo o senso crítico dos estudantes, preparando-o para as dificuldades encontradas ao longo da vida. “Meu espaço... meu mundo... minha escola. Lugar de tantas informações... boas, ruins, engraçadas e importantes” (SILVA; CAMARGO, 2010, p. 66).

O espaço escolar tem como objetivo exercitar os estudantes, a exercer seus direitos como cidadãos, sua independência, senso crítico e o mais importante, a ter responsabilidade. Porém a grande maioria ver esse ambiente apenas como um ponto de encontro. A sociedade espera que esses cidadãos, enquanto seres pensantes desenvolvam suas habilidades através de escolhas, opiniões próprias, distinguindo seus direitos e deveres, exercendo o direito à cidadania (SILVA; CAMARGO, 2010).

Por sua vez, o ensino de Geografia nas escolas públicas vem sofrendo consideráveis mudanças, onde o grande desafio encontrado pelos professores é a falta de planejamento das ações, influenciado pelos novos métodos de ensino e tecnologias, além da necessidade de domínio dos conteúdos. Outro fator relevante é a falta de interesse dos estudantes, onde as aulas tornam-se cansativas, principalmente pela ausência da inovação e/ou criatividade. Faz-se necessário ações planejadas e objetivas, atendendo as necessidades dos estudantes a partir de métodos inovadores.

A prática do ensino de Geografia é de suma importância para o desenvolvimento dos estudantes, ela permite diferentes tipos de abordagens, análise do cotidiano e a relação sociedade natureza no espaço geográfico. Surgem assim os questionamentos e contradições referentes à organização espacial, através do senso crítico com ênfase na importância da pesquisa, instigando à participação de todos, envolvendo desde a observação até registros e a reformulação das hipóteses sobre determinadas áreas, abrangendo conceitos voltados para o ensino de Geografia no ensino médio. “Para isso, educar para a liberdade não é a penas educar para os outros, mas também a si mesmo, de forma permanente aprendendo ao mesmo tempo em que ensina (ou melhor, que se levam os alunos a aprender) ” (VESENTINI, 2008, p. 25).

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, através de sua Portaria Normativa nº 122, de 16 de setembro de 2009, tem por finalidade a prática na iniciação à docência dos estudantes de licenciatura plena das Instituições de Educação Superior (IES), contribuindo para a formação sócio educacional e no ensino e aprendizagem dos estudantes da educação básica, a partir da experiência com as práticas pedagógicas, dos componentes

curriculares das escolas pública do país. De forma a inserir os estudantes de licenciatura nas escolas interagindo e conhecendo na prática a organização da educação básica e nível superior (BRASIL, 2009).

O Centro de Humanidades – CH da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campus III Guarabira/PB, através do Subprojeto PIBID no curso de Licenciatura Plena em Geografia, e parceria com duas unidades educacionais do estado, sendo uma delas a E.E.E.F.M. Prof. José Soares de Carvalho, localizado no bairro da Primavera no mesmo município. O projeto educacional Paraíba: “Minha Terra, meu Lugar” implantado na escola pela professora Paula Supervisora do PIBID, utilizamos atividades metodológicas tais como a perspectiva da sensibilização, pesquisas bibliográficas envolvendo as quatro Mesorregiões do Estado da Paraíba, trabalhos em grupos, seminários, aulas de campo, elaboração e confecção de textos, cartazes e banco de imagem.

Esse trabalho teve como objetivo geral, relatar a experiência e/ou vivência no programa PIBID, realizado junto aos estudantes da escola, estudantes/bolsistas do programa e colaboradores. Uma pesquisa prática interdisciplinar sobre o Estado da Paraíba, especificamente sobre a Mesorregião da Borborema, com as turmas H e I do 2º ano no ensino médio turno tarde, no período que compreendeu os meses de março a outubro do ano 2014, período vigente da realização do projeto Paraíba na escola campo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PRÁTICA E PERSPECTIVA NO ENSINO DE GEOGRAFIA

A Geografia torna-se uma ciência autônoma no século XIX, chegando ao final do século XX renovando seus interesses. Essa renovação no Brasil no ensino teve início na década de 1970, relacionada à crise que atingi todas as ciências no pós-guerra. Para a Geografia, essa crise já persistia a algum tempo, entre os que queriam como ciência da sociedade, e os que defenderiam como ciência de lugares. Insatisfação com modelo tradicional, e as mudanças sociais como um todo (BRASIL. CNE, 1998).

De acordo com Vesentini (2009), a partir da revolução industrial formação e/ou expansão dos Estados nacionais, nasce à modernização do sistema escolar. Oriundo de uma sociedade moderna, teve seu início no século XVIII popularizando no século seguinte. A escola moderna do século XIX, com sua ideologia nacionalista preparando os jovens para o mercado econômico em expansão. Na segunda revolução industrial já no século XX, o sistema escolar

dar continuidade as mesmas funções, acrescido de outras competências proporcionando formação mínima técnica e/ou profissionalizante para o ensino médio.

Para o autor a escola dos séculos XIX e XX, visava à valorização dos conceitos e informações não as competências, tais como habilidades e/ou atitudes dos estudantes. A partir dessas definições para confirmar a escola do século XXI.

A escola do século XXI, como demonstrar, será a primeira – salvo raras exceções de escolas isoladas (por exemplo, inspiradas nas idéias de Froebel ou Pestalozzi no século XIX, de Freinet, Montessori, Piaget ou Vygotsk no século XX etc.) – que não enfatizara basicamente o conteúdo e, sim, a formação do ser humano em sua plenitude. (VESENTINI, 2009, p. 33-34).

O modelo escolar criado nos séculos mencionados tinha como finalidade a alfabetização, não era compatível para a burguesia moderna o conhecimento educacional da população, um ser pensante com diploma, atributos agregados apenas as famílias de grande poder aquisitivo na sociedade. Onde o proletariado servia apenas para a exploração do mercado do trabalho e a ascensão do capital. Todo esse processo evolutivo proporciona uma demanda profissional, faz se necessário a qualificação por parte da escola, médio técnico/profissionalizante (VESENTINI, 2009). De acordo com o autor:

O ensino da geografia, a bem da verdade, atravessou de forma capenga a segunda revolução industrial, especialmente no seu apogeu ou período áureo, logo após a segunda Guerra Mundial. Esse ensino foi gerado ou promovido pela primeira revolução industrial, na época da construção dos Estados nacionais e da necessidade de desenvolver um nacionalismo exacerbado. Com o avanço do fordismo e, em especial, com a crescente internacionalização da economia, principalmente após 1945, essa disciplina escolar – que era chauvinista e essencialmente e voltada para a memorização – sofreu muito e quase não sobrevive (VESENTINI, 2009, p. 69).

No contexto escolar, diversas realidades e experiências são encontradas. A atuação social na grade curricular do ensino é um dos principais pontos a serem analisados (CALVACANTI, 2005). O ensino, não dependente só de um sujeito, mas fundamentalmente dos sujeitos investigadores que as observam e analisam suas possibilidades de mudanças no âmbito da aprendizagem.

Na constante busca da construção do conhecimento geográfico, professores compromissados com uma educação crítica estão sempre discutindo como e o que ensinar aos estudantes. Para Passini (2010 p. 53) relata que “ao pensarmos no estudo da organização do trabalho na instituição escolas, incluímos a aprendizagem dos alunos e o trabalho de todo o corpo de educadores, nele compreendido também o pessoal de apoio, com vista à melhoria da qualidade de ensino”. Faz se necessário que, a escola e todos os envolvidos com a educação trabalhem juntos, para melhor atender as necessidades dos estudantes ao frequentar o espaço vivido, o ambiente escolar.

De acordo com Passini (2010):

A escola não é uma célula isolada e deve estar integrada às ações da própria sociedade. Na atualidade, com o desenvolvimento tecnológico acelerado que estamos vivenciando, a escola precisa ficar atenta e estar conectada a realidade. Hoje as crianças e os adolescentes presenciam e vivenciam conflitos sociais dentro e fora de casa, crescem em espaços repletos de equipamentos eletrônicos, como a televisão e a internet, realidades que constroem valores e atitudes dos alunos dentro e fora da escola. (PASSINI, 2010 p.79).

A Lei de diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), de 20 de dezembro de 1996, tem como finalidade da educação “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Art. 2º) e para o Ensino Médio, “a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos”; “a preparação básica para o trabalho e a cidadania!; “o aprimoramento como pessoas humanas, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico”; e “a compreensão dos fundamentos científico tecnológicos dos processos produtivos” (Art. 35º) (BRASIL. LDB, 1996).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o Ensino Médio, rompem com o modelo tradicional dos educadores de um ensino enciclopédico formalista, esse documento veio definir um ensino voltado para uma formação crítica, na transformação do conhecimento e cidadania, ensinando a aprender e a pensar. Dando autonomia aos estudantes, tornando-os sujeitos pensantes para atuar na sociedade (BRASIL. PCN, 1998).

O PIBID como prática pedagógica na sala de aula, funciona como antecipação do futuro a ser vivenciado, é neste momento que o graduando/bolsista se submete a atividades necessárias para seu preparo profissional, como aprender a lidar com a rotina do ser professor de Geografia, e também aprender a planejar, contextualizar e aplicar de forma coerente o conteúdo proposto à cada aula.

Pimenta (2005) diz que:

Atividade teórica possibilita o conhecimento da realidade e o estabelecimento de finalidades para sua transformação, a atividade teórica não é suficiente. É preciso atuar na prática por que é ela que com base no social é capaz de revelar a verdade ou a falsidade. Isto é, a partir da prática pode-se verificar se existe correspondência entre o pensamento e a realidade (PIMENTA, 2005, p.172).

Os desafios atuais na educação, para quem trabalha principalmente com jovens e/ou adolescentes torna-se necessário se reinventar na prática docente. Para Pina e Santos (2014), “a aplicação da metodologia de projetos educacionais é uma importante ferramenta didática, pois contribui para o melhor rendimento educacional dos estudantes”. Compactuando com o pensamento das autoras, foi possível entender a dinâmica ofertados pela inclusão dos estudantes para com os professores, a partir da pesquisa campo, na construção do conhecimento coletivo.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 DIAGNÓSTICO DA ESCOLA PROF. JOSÉ SOARES DE CARVALHO

3.1.1 Histórico da Escola

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho, foi criada em 1962 pelo português Edgard Júlio Pessoa da Silva, o qual funcionou por um algum tempo no prédio da escola Técnica de Comércio, apenas com o curso ginásial. No mesmo ano, foi construído um prédio pelo, então, Governador do Estado da Paraíba Pedro Moreira Godin, onde hoje funciona a Escola estadual de Ensino Fundamental Tarcísio de Miranda Burity. Na época o corpo docente era composto por oito professores, no total de quinze membros integrantes no respectivo recinto escolar. O novo prédio foi inaugurado em 12 de dezembro de 1971 devido à expansão do colégio pelo grande número de alunos.



Figura – 1: Escola campo E.E.E.F.M. Prof. José Soares de Carvalho.
Fonte: Pesquisa Campo 2014.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho – CEPES GBII, jurisdicionada a 2ª Gerência Regional de Educação do Estado da Paraíba, sediada na cidade de Guarabira/PB, no Bairro Primavera, 56. Está autorizada pelo decreto Lei nº 4.587 de 14 de maio de 1984 e subordina-se a Secretaria do Estado da Educação – SEE/PB, com base na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no

Estatuto da Criança e do Adolescente e na Resolução nº 124/2000-CEE, regendo-se por este Regimento Interno, no qual, neste é afirmado que, **PARAGRAFO ÚNICO:** compete à escola regulamentar, junto a Secretaria da Educação, o funcionamento e reconhecimento desta Unidade de Ensino (RELATÓRIO, 2014).

De acordo com o Relatório do Subprojeto de Geografia, Programa Institucional de Bolsa de Incitação à Docência – PIBID, a grade curricular da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho é composto pelas seguintes disciplinas: Ensino Médio – Língua Portuguesa, Matemática, Inglês, Arte, Educação Física, Filosofia, Sociologia, Química, Biologia, História e Geografia.

A escola atende as comunidades circunvizinhas urbanas e rurais, funcionam os três turnos, com 19 salas de aulas distribuídas do 7º ano do ensino fundamental ao Ensino Médio completo, além do programa Educação de Jovens e Adultos. Possui 1.687 alunos matriculados, distribuídos em 627 no Ensino Fundamental, 831 no Ensino Médio, e 229 alunos no EJA. O quadro de funcionários é composto por 75 professores, 43 de apoio e auxílio, além do corpo diretivo de 4 funcionários, totalizando 112. O conselho escolar é constituído por 12 pessoas, com representantes dos segmentos que compõem a instituição: professores, gestor (a), secretário escolar, três alunos, uma mãe ou pai de aluno, um membro de apoio, e duas pessoas que possam representar o segmento da comunidade escolar.

Sua estrutura física é composta pelo ambiente pedagógico, uma sala de direção, uma secretaria, uma sala de professores, uma sala de estudos e planejamento e acompanhamento, uma sala de mecanografia e dezenove salas de aula. Possui uma sala de vídeo, um laboratório de ciências, um laboratório de matemática, um laboratório de informática, um laboratório de robótica. Além disso, uma biblioteca, uma sala de grêmio estudantil, um auditório, um almoxarifado, uma dispensa, uma cantina, dez banheiros para alunos, dois banheiros para os professores e um para a direção. Ainda conta com um ginásio poliesportivo, um arquivo, uma caixa d'água, três bebedouros e um pátio.

A biblioteca escolar está localizada em área anexa ao antigo prédio, ficando entre o primeiro e o segundo plano da escola e próximo ao laboratório de informática e ao laboratório de ciências. Esta sala direcionada à leitura funciona durante os três turnos e oferece, no geral, a possibilidade de pesquisas para seu alunado. Fornecendo atendimento e apoio didático-pedagógico aos professores, distribuição dos livros didáticos para os alunos; trabalho interno como carimbar livros; atendimento do laboratório de informática (ProInfo). O acervo se encontra desatualizado, precário. Porém, podemos encontrar algumas obras de Perrenoud, Pedro Demo, Bakhtin, Férandez e Hoffmnn.

A Geografia para o Ensino Médio: Entender as grandes transformações que se processam no espaço geográfico, principalmente, neste mundo cada vez mais globalizado, em espaço de modernidade, no qual a ciência, a tecnologia e a cultura são os principais construtores das novas paisagens humanas. Representar geograficamente a formação territorial dos espaços mundiais. Interligar a dimensão política e geopolítica do mundo contemporâneo em seus diferentes níveis de conflitos regionais e diferenças de poder. Estratégias e Ações: Exposições orais dialogadas; Leituras orientadas; Dinâmicas de grupo e debates; Projeção de slides, filmes, documentários, etc.; Apresentação de maquetes e/ou painéis; Uso de poesia, música, fotografia e outras linguagens que aproximem o aluno de uma compreensão do real; Passeios previamente organizados, etc. (RELATÓRIO, 2014).

A Educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. (E I Centro de Referências em Educação Integral).

A escola campo, através do processo que visam melhorar e/ou ampliar a educação básica no país, tendo em vista que a educação brasileira precisa passar por transformações para melhor atender as necessidades da sociedade, no ano de 2017 torna-se escola cidadã integral. Passando a ser chamada Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Prof. José Soares de Carvalho. Suas principais metas: garantir a oferta do ensino de qualidade, pautada na gestão democrática e participativa, assegurando a universalização do acesso a todos, bem como sua permanência com sucesso, visando a inserção efetiva de indivíduos críticos e participativo na sociedade. Conceito da Educação Integral:

3.2 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA (PIBID)

O PIBID é um programa do Ministério da Educação (MEC), atendendo às atribuições legais da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) para incentivar e fomentar a formação inicial e continuada de profissionais do magistério (Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007), dentro das diretrizes do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007), aos princípios estabelecidos na Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Decreto 6.755, de 29 de janeiro de 2009 e Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, no seu art. 31), à Portaria Normativa MEC nº 9, de 30 de junho de 2009, às normas do Edital CAPES/DEB N. 11/2012 – PIBID e à legislação em vigor aplicável à matéria.

3.2.1.O PIBID/UEPB

O projeto institucional da UEPB intitulado “Ciências da Natureza, Matemática e Linguagem” desenvolve atividades pautadas em estratégias de atuação formativas para o cotidiano escolar. Atualmente é constituído de 20 subprojetos, realizados em 24 escolas estaduais de diferentes municípios do estado da Paraíba e totalizando aproximadamente 320 bolsistas entre iniciação à docência, supervisor, coordenador de área e coordenação e gestão institucional, além de professores colaboradores das licenciaturas de UEPB e de Educação Básica. Os subprojetos desenvolvidos por professores da UEPB estão ligados às licenciaturas de Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, Letras (Português, Espanhol, Inglês), Matemática, Pedagogia e Química em 4 campus da UEPB (Campina Grande, Guarabira, Catolé do Rocha e Monteiro), (Informações contidas no site: PIBID/UEPB).

Objetivos do Programa: Incentivar a formação de professores para a educação básica no Estado da Paraíba; Contribuir para a elevação da qualidade das escolas públicas no Estado da Paraíba; Valorizar a prática docente; Elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas para a formação inicial de professores nos cursos de licenciatura da UEPB; Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; Proporcionar aos futuros professores a participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; Incentivar escolas públicas de educação básica do Estado da Paraíba, tornando-as protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros professores; e Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (Adaptado site: Fundação CAPES/MEC/PIBID).

Na busca para aprimorar conhecimento, graduando do curso de licenciatura em Geografia, sempre estava atento as oportunidades oferecidas pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB/Centro de Humanidades Campus III Guarabira, aos programas de bolsas ofertada pela instituição. No ano 2013, surgiram as primeiras oportunidades com o subprojeto do Pibid, infelizmente não fui selecionado. Sempre persistente no ano seguinte 2014, surgiu uma nova seleção, aproveitando a oportunidade em concorrer mais uma vez, obtive êxito passando pelas etapas até a aprovação.

Selecionado, iniciando as atividades em março de 2014, na escola campo E.E.E.F.M. Prof. José Soares de Carvalho, localizada no bairro da Primavera em Guarabira/PB. Aos

graduandos/bolsistas atribuíram a disponibilidade de atuação em 10 horas semanais, dois dias em atividade na unidade escolar, um dia para planejamento e/ou reuniões. A professora supervisora, trabalhava com turmas do ensino médio, assim minhas atribuições eram voltadas para as turmas do 2º ano H e I. No ano seguinte continuamos o mesmo trabalho, desenvolvendo habilidades e competência na prática docente, apresentando em congressos os resultados das atividades realizados em sala, parceria com os demais bolsistas.

Em maio 2016 concluir minha participação no projeto, levando na bagagem a experiência principalmente o aprendizado. Foi de suma importância, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID na minha formação acadêmica. A minha participação no Subprojeto de Geografia CH-UEPB/Pibid, proporcionou galgar novos conhecimentos, abrangendo um leque de oportunidades principalmente no entendimento com a prática pedagógica em Geografia.

Posso considerar umas das melhores oportunidades na formação docente, foi possível evidenciar teoria e prática na escola campo, com o apoio pedagógico da universidade, evidenciando a experiência em sala com a professora supervisora da escola. Assim declaro eternamente grato pela experiência compartilhada, não só o conhecimento adquirido, mas pelas amizades construídas ao longo do caminho, a conclusão desse conteúdo na qualidade de pesquisa retrata os propósitos da educação básica desenvolvidos dentro do projeto educacional Paraíba: “Minha Terra, meu Lugar”.

Como toda política pública que envolve a educação, o PIBID está sujeito as mudanças, o programa que ampliou conhecimentos e transformou a realidade de vários graduandos/bolsistas, já que o mesmo estava presente em várias instituições de ensino superior no país. Nos primeiros meses de 2018, teve mudanças nas regras do programa, diminuição das bolsas, pressupondo sua extinção. Recém-criado um novo programa substitui o PIBID, denominado de Residência Pedagógica com o objetivo de aperfeiçoar formação prática nos cursos de licenciatura, com o intuito de promover a imersão do licenciando na escola de educação básica, visando ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores (BRASIL. CAPES, 2018).

3.3 O PROJETO DIDÁTICO PARAIBA: MINHA TERRA MEU LUGAR

Pensado como uma proposta pedagógica, evidenciando o conhecimento e/ou desenvolvimento dos estudantes no componente curricular de Geografia, para que os mesmos

possam compreender através da pesquisa prática o meio que se encontra inserido. Pesquisa interdisciplinar envolvendo outros componentes curriculares como a História, Biologia e Português. O intuito do projeto foi trabalhar com as turmas a Geografia da Paraíba, e seus aspectos cultural, populacional, econômica, geomorfológica e ambiental.

Projeto criado pela professora supervisora Paula Priscila Gomes do Nascimento Pina de Geografia da E.E.E.F.M. Prof. José Soares de Carvalho, localizada na cidade de Guarabira/PB. A então professora bolsista supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Inicialmente foi iniciado os trabalhos especificamente sobre a pesquisa, levantamentos de dados através de livros, revistas e sites relacionados sobre os temas relacionados ao Estado da Paraíba.

A proposta do projeto seguiu a divisão classificada geograficamente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo assim, a Paraíba está dividida em quatro mesorregiões: Mata Paraíba, Agreste Paraibano, Borborema e Sertão Paraibano. Esta regionalização define:

a “mesorregião como sendo uma área individualizada em uma Unidade da Federação, que apresenta formas de organização do espaço definidas pelas seguintes dimensões: o processo social como determinante, o quadro natural como condicionante e a rede de comunicação e de lugares como elemento da articulação espacial” (IBGE, 1988).

Proposta metodológica desenvolvida durante o desenvolvimento do projeto na escola, a partir de uma série de atividades que envolveu professores, graduandos/bolsistas, estudantes e colaboradores, por meio de ações como: sensibilização ao tema do projeto; músicas e vídeos retratando a história e seu desenvolvimento econômico; pesquisa bibliográfica sobre o desenvolvimento do Estado da Paraíba e seus fatos históricos; trabalhos em grupos e seminários sobre orientação dos integrantes do PIBID.

Cronograma adaptado, projeto Paraíba.

Atividades do projeto a serem realizadas	Meses – 2014							
	M ar ç o	A br il	M ai o	J u n h o	J ul h o	A g o s t o	S e t e m b r o	O u t u b r o
Sensibilização ao tema por meio de vídeos e músicas que demonstrem o potencial do Estado da Paraíba.	X							
Pesquisa bibliográfica sobre o estado da Paraíba.		X						
Elaboração de grupo de debate e divulgação virtual em rede social para exposição de fotos, textos e demais produções desenvolvidas no decorrer do projeto	X	X	X	X	X	X	X	X
Trabalhos em grupos e seminários		X	X					
Oficinas artísticas				X	X	X		
Aulas de campo Cabaceiras							X	
Elaboração e confecção de textos, cartazes, imagens e outros.		X	X	X	X	X		
Organizar expor os resultados das atividades na culminância do projeto.								X

A principal referência utilizada foram dos autores Melo e Rodriguez (2012), do livro Paraíba: Desenvolvimento Econômico e a questão Ambiental, conteúdos atualizados, material riquíssimo em conhecimento sobre o Estado da Paraíba, assim foi possível abordar vários temas e os aspectos geográficos, primordial para ser utilizados nas turmas do ensino médio, Mesorregião da Borborema trabalhados com apresentação de seminários, especificamente com as turmas H e I do 2º ano médio, no período que compreendeu os meses vigência do projeto, de março a outubro de 2014, demonstrados nas Figuras 2 e 3.



Figura – 2: Aula expositiva sobre a Mesorregião da Borborema.

Fonte: Pesquisa Campo 2014.



Figura – 3: Apresentação de seminário sobre o artesanato da Mesorregião da Borborema.

Fonte: Pesquisa Campo 2014.

Corroborando com as informações estudo realizado por Silva et al., (2013), descreve uma intervenção realizadas na perspectiva das contribuições do programa PIBID no ensino de geografia na escola estadual Olavo Bilac na cidade de Aracaju SE. Mostraram-se que as atividades realizadas foram essenciais para a formação geográficas dos estudantes permitindo para os mesmos, uma relação dos conceitos geográficos inter-relacionando com a relação sociedade natureza propondo a construção do conhecimento.

3.3.1 PESQUISA CAMPO

Para definirmos como prática pedagógica da Geografia no ensino médio, buscamos: Entender as grandes transformações que se processam no espaço geográfico, principalmente, neste mundo cada vez mais globalizado, em espaço de modernidade, no qual a ciência, a tecnologia e a cultura são os principais construtores das novas paisagens humanas. Representar geograficamente a formação territorial dos espaços mundiais. Interligar a dimensão política e geopolítica do mundo contemporâneo em seus diferentes níveis de conflitos regionais e diferenças de poder (RELATÓRIO, 2014).

A proposta do projeto Paraíba: “Minha Terra, meu Lugar” foi pesquisar, conhecer e compreender sobre os aspectos socioeconômico e cultural da Estado da Paraíba, juntos aos participantes professores, colaboradores, graduandos/bolsistas do PIBID e os estudantes do ensino médio, 2º ano H e I, na E.E.E.F.M. Prof. José Soares de Carvalho. Definido como base para a contextualização do conhecimento prévio adquiridos em sala sobre a Mesorregião da Borborema, foi realizado uma aula de campo em 10/09/2014, incluindo o seguinte roteiro: saída prevista da escola campo na cidade de Guarabira/PB, as 05h 30min, primeira parada as 8h 30min as margens do açude Boqueirão (açude Epitácio Pessoa), localizado no município de Boqueirão/PB.

Seguindo o roteiro da aula de campo, conhecemos o açude de Boqueirão, foi constatado que o volume de água se encontrava baixo, devido ao grande consumo com o abastecimento dos 17 municípios. De acordo com o banco de dados da Companhia de Água e Esgoto da Paraíba-CAGEPA, concessionária responsável pela captação, tratamento e distribuição de água, dos 3 milhões m³ de água captados mensalmente para o abastecimento dos 17 municípios, com destaque para a o município de Campina grande/PB que, consome aproximadamente 2,7 milhões m³, observados nas Figuras 4 e 5.



Figura – 4: Açude de Boqueirão (Epitácio Pessoa).
Fonte: Pesquisa Campo 2014.



Figura – 5: Professores e estudantes.
Fonte: Pesquisa Campo 2014.

A chegada ao município de Cabaceiras/PB aconteceu 9h 50min, visitamos o letreiro que demonstra visibilidade à cidade no cenário nacional. A após a produção de alguns filmes no município, tornou-se conhecida como a (Roliude Nordestina). A terceira parada aconteceu às 10h 20min no centro da cidade, acompanhados de guias locais passamos a constatar que, a cidade além dos vários atrativos turísticos é rica na culinária bodística, tem um forte em potencial no artesanato. Visitamos o Museu histórico-cultural dos Cariris Paraibanos, o Museu Cinematográfico, passeio pelo centro da cidade, visitando os principais pontos que envolve o turismo local. Logo após o almoço no restaurante com comidas típicas regionais. Dois pontos principais da cultura demonstrados nas Figuras 6 e 7.



Figura – 6: Letreiro na chegada da cidade.
Fonte: Pesquisa Campo 2014.



Figura – 7: Museu histórico Cultural.
Fonte: Pesquisa Campo 2014.

O domínio das caatingas na Paraíba estende-se por cerca 4/5 da superfície do seu território, abrangendo as regiões do Sertão, Cariri, Seridó e Curimataú, fazendo parte do polígono das secas. Os povos indígenas, os Carnoió ocupavam a serra do mesmo nome, atuais municípios de Cabaceiras e Boqueirão. Convém salientar que devido à sua constante

mobilização, a localização dos povos não era fixa. Eles se movimentaram, principalmente, pela posse de novos territórios ou em virtude da ocorrência de períodos de seca. Destaca-se a cidade de Cabaceiras como atração turística, a festa do bode rei. O artesanato paraibano na região do Seridó Ocidental, cerâmica, bordado de crochê, couro, cestaria e transados, madeira, brinquedos populares e tapeçarias (MELO; RODRIGUEZ, 2012).

Pesquisa semelhante realizada por Martins (2012), relata as experiências do Subprojeto PIBID desenvolvimento desde julho de 2011, em uma escola estadual de educação básica da zona urbana de Florianópolis/SC. Os resultados mostraram que ao utilizar concomitantemente a pesquisa da prática docente, o diálogo e a reflexão, forma essencial para a formação inicial dos futuros docentes, possibilitando o desenvolvimento da teoria e prática.

A quarta e última parada as 13h 40min Lajedo de Pai Mateus, segundo estudos a formação rochosa peculiar é fruto do desgaste do solo ao logo de milhões de anos, em função de fissuras naturais e grandes variações de temperaturas. Em algumas rochas são encontradas pinturas rupestres atribuídas aos índios cariris, que abitavam a cerca de 12 mil anos. Conta a lenda que um ermitão curandeiro viveu naquela região por volta do século XVIII, o qual habitava neste lajedo e muitas pessoas procuravam-no para consultar-se. O mesmo não cobrava pelas consultas apenas recebia alimentos. Em virtude desse morador o lajedo recebeu esse nome Pai Mateus. Vegetação local, e formação rochosas representados nas Figuras 8 e 9.



Figura – 8: Vegetação típica do semiárido.
Fonte: Pesquisa Campo 2014.



Figura – 9: Formação rochosa Lajedo de Pai Mateus.
Fonte: Pesquisa Campo 2014.

A Microrregião do Cariri Oriental, conta com 12 municípios que são: Santo André, Gurjão, São João do Cariri, Cabaceiras, São Domingos do Cariri, Caraúbas, Barra de São Miguel, Boqueirão, Riacho de Santo Antônio, Caturité, Barra de Santana e Alcantil. Algumas das características da área, superfície da Borborema, no centro do Estado, formando uma faixa diagonal com clima semiárido, corresponde às regiões do Cariri, Seridó, Curimataú, Agreste

Alto e Cariris de Princesa. As altitudes situam-se entre 500 e 600 metros, as serras presentes nessas localidades constituem-se exceções. As temperaturas são amenas, por causa da altitude e das brisas noturnas que refrescam o ambiente (MELO; RODRIGUEZ, 2012).

Um das curiosidades sobre a cidade de Cabaceiras é o índice pluviométrico 258 mm no ano, o menor índice do Brasil. Todo esse processo trabalhado os textos em sala, os seminários e a aula de campo, teve como contribuição, a contextualização entre a teoria e prática. O processo de construção do conhecimento sobre os temas: o Estado de Paraíba e as Mesorregiões, especificamente a Mesorregião da Borborema, foram possíveis desenvolver conhecimento prévio no processo ensino e aprendizado, na prática além dos muros da escola.

A finalização do projeto, aconteceu com a culminância na escola em 10/10/2014, onde foram apresentados os resultados de todas as turmas que, trabalharam os temas representando em cada uma das quatro Mesorregiões. Finalizando as atividades com as exposições dos resultados obtidos ao longo do processo com o projeto, onde todos que participaram contribuíram através das exposições de maquetes, comidas típicas, artesanato, economia, turismo, cultura e aspectos naturais, representados nas Figuras 10, 11, 12, 13, 14 e 15.



Figura – 10: Espaço reservado de representatividade a Mesorregião da Mata Paraibana.
Fonte: Pesquisa Campo 2014.



Figura – 11: Espaço reservado de representatividade a Mesorregião do Agreste Paraibano.
Fonte: Pesquisa Campo 2014.



Figura – 12: Espaço reservado de representatividade a Mesorregião da Borborema.
Fonte: Pesquisa Campo 2014.



Figura – 13: Espaço reservado de representatividade a Mesorregião do Sertão Paraibano.
Fonte: Pesquisa Campo 2014.



Figura – 14: Espaço reservado de representatividade ao turismo das Mesorregiões.

Fonte: Pesquisa Campo 2014.



Figura – 15: Interatividade entre graduando/bolsista do PIBID e alunos na culminância do projeto didático.

Fonte: Pesquisa Campo 2014.

É no sentido de contextualização do conhecimento, através das observações do espaço geográfico em campo, assim como os aspectos geomorfológicos da Mesorregião da Borborema, foi possível constatar de forma clara e coesa as questões que envolve a Geografia da Paraíba, já que existe poucos conteúdos nos livros didáticos presente na escola. Dessa forma teoria e prática se encontram possibilitando o processo de ensino aprendizagem, aproximando os estudantes da realidade do espaço vivido, o espaço geográfico.

O projeto educacional nas escolas é considerado inovadores, apresentando uma nova metodologia. O mesmo encontra resistência por alguns professores, não podemos negar sua viabilidade no processo de ensino e aprendizagem. Possibilita trabalhar a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares. Antes considerados novidades nas escolas, o projeto educacional é uma realidade nas escolas cidadãs integrais hoje. Todos os componentes curriculares trabalham com essa modalidade no ensino, metodologia presente diariamente nas escolas, possibilitando com eficiência a disseminação do conhecimento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das atividades concluídas, entendemos as ações que envolveram e abordaram os temas pertinentes ao propósito da aula de campo, assim como o conhecimento geográfico sobre o Estado da Paraíba demonstrado no resultado da pesquisa campo. De forma dinâmica a realização dos seminários, a criação de textos, cordéis, bancos de dados e imagens, permitiu que os estudantes foram capazes de conhecer e identificar vários aspectos do espaço geográfico. A grande expectativa foi desenvolver de forma produtiva cada resultado obtido na finalização

das atividades a ser apresentado como expositor na culminância do projeto Paraíba: “Minha Terra, meu Lugar”.

O resultado foi surpreendente, os estudantes envolvidos demonstraram que as orientações e influência possibilitou a realização do que foi planejado em sala a serem executado durante o processo de desenvolvimento do projeto. Área temática para exposição de painel, representações de cada Mesorregiões com suas atrações turísticas, comidas típicas, exibição maquetes, informações através de folders, distribuição de cordéis sobre os temas trabalhados, criados e elaborados sobre orientação dos professores e graduandos/bolsistas do Pibid. Evento que integrou toda a comunidade escolar, recebendo visitantes durante todo o dia da exposição na escola.

A cada nova experiência ocorrida no campo do conhecimento geográfico, transforma a nossa perspectiva na prática de ensino de Geografia. Ter participado do subprojeto do Pibid, na Universidade Estadual da Paraíba-UEPB proporcionou compreender a necessidade da formação docente, é extremamente necessária para o exercício da prática educacional. Relato de experiência a partir do projeto educacional, pesquisa realizada no ano 2014, com aula de campo, culminância e exposições dos resultados que possibilitou aos estudantes a pensar e conhecer seus espaços, valorizando através da escala local, regional e global. Demonstrando que a Geografia vai muito além das teorias e conceitos básicos, trabalhando a interdisciplinaridade em todos os componentes curriculares no ambiente escolar.

PROJECT PARAIBA: PIBID CONTRIBUTIONS IN GEOGRAPHY EDUCATION IN
E.E.E.F.M. PROF. JOSÉ SOARES DE CARVALHO

ABSTRACT

The quality of education in Brazil is conditioned by the initial and continuous training of professionals in the area. The teaching of Geography in public schools has undergone considerable changes, where the great challenge encountered by teachers is the lack of planning of the actions, influenced by the new teaching methods and technologies. The objective of the work was to highlight in practice the actions that the Pibid teaching initiation program involves for teacher training. The methodology of the work consisted of an experience report through the Institutional Program of Bolsa de Iniciação à Docência PIBID, carried out in the school Prof. José Soares de Carvalho, located in the Primavera neighborhood, Guarabira / PB. The research period occurred during March to October of the year 2014. The methodological procedures were based on the experience report of an interdisciplinary field class on the Meso-region of Borborema in the classes of the 2nd year H and I held on September 10, 2014, resulting from the project "Paraíba: 'My Land, my Place'". From the completed activities, we understand the actions that involved and approached the themes pertinent to the purpose of the field lesson. Result obtained at the end of the activities to be presented as exhibitor at the culmination of the project. The students involved demonstrated that the guidelines and

influence enabled the achievement of what was planned. Experience in the field of geographic knowledge, broadening our perspective in the practice of teaching geography.

Keywords: Teaching Geography 1. Pibid 2. Teacher Training 3.

REFERÊNCIAS

BRASIL. CAPES. **Residência Pedagógica**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica> > Acessado em: 21/11/2018.

_____. Decreto n. 7.219, de 24 de junho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID e das outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 jun. 2010. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/diversos/DecretoPIBID_240610.pdf>. Acesso em: 10 de agosto 2016.

BRASIL. CNE. Parecer CEB nº 15. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC, 1998. P. 40.

BRASIL. MEC. Secretaria do Ensino Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Portaria Normativa n. 122, de 16 de setembro de 2009. Cria o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 set. 2009. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_122_PIBID.pdf>. Acesso em: 01 de agosto 2016.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de geografia**. Cad. CEDES, ago. 2005, vol. 25, nº 66, p.185-207.

E I Centro de Referências em Educação Integral. **Educação Integral**. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/conceito/?utm_source=Google&utm_medium=Adwords&utm_campaign=AdwordsGrants&gclid=CjwKCAiA0O7fBRASEiwAYI9QAsiURSR93TnYYGokV8H8THbKbtieBNE95u-Fm-lzDfoS_81rIBntHhoCb_EQAvD_BwE> Acessado em: 21/11/2018.

IBGE **Instituto de Brasileiro de Geografia e Estatística**. 1988.

LDB: **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnica, 2017. P. 58.

MARTINS, Rosa Elisabete Militz Wypczynski. **Contribuições para Iniciação Docência: a Experiência do Pibid – Geografia da Faed/Udesc**. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas – 2012.

MELO, Antônio Sérgio Tavares de. RODRIGUEZ, Janete Lins. Paraíba: **Desenvolvimento econômico e a questão ambiental**. 3. Ed. João Pessoa, PB: Editora Grafset, 2012.

PARO, Vitor Henrique. **Sobre o conceito de qualidade do ensino e sua relação com a democracia**. In: **Gestão Escolar, Democracia e Qualidade de Ensino**. (Org.). PARO, Vitor Henrique. Ed. Ática. São Paulo, 2007.

PASSINI, Elza Yasuko. Et al. (Org.). **A prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. 2º Ed. Contexto. São Paulo, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividades docentes**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PINA, Paula Priscila Gomes do Nascimento. SANTOS, Maria do Socorro dos. **O Projeto Paraíba: “Minha Terra, Meu Lugar” e as contribuições dos pibidianos**. Campina Grande/PB. Ed. Realize. IV ENID, 21 a 22 de novembro de 2014. Disponível em: <<http://www.editorarealize.com.br/revistas/eniduepb/resumo.php?idtrabalho=349> > Acessado em 10/05/2018.

Relatório final do Subprojeto Geografia Guarabira – CAPES, 2014.

SILVA, Ana Claudia da. CAMARGO, Eliana de. **A Construção do Conhecimento Moral**. In: PASSINI, Elza Yasuko. Et al. (Org.). **A prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. 2º Ed. Contexto. São Paulo, 2010.

SILVA, Paulo Adriano Santos. et al., **Contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-(Pibid) no Ensino de Geografia: Relato de Experiências na Escola Estadual Olavo Bilac**. Reencuentro de Saberes Territoriales Latinoamericanos. Peru (2013).

Fundação CAPES. **Ministério da Educação**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>> Acesso em: 21/11/2018.

PIBID. **Programa Institucional de Bolça de Iniciação a Docência UEPB**. Disponível em: <<http://www.pibiduepb.com.br>> Acesso em: 21/11/2018.

VESENTINI, José William. **Repensando a geografia escolar para o século XXI**. Ed. Pleide. São Paulo, 2009. P. 161.